

## AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Polyana Candeia Maia<sup>1</sup>, Larissa Paiva Silva<sup>1</sup>, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>2</sup>,  
Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes<sup>3</sup>, Grazielle Roberta Freitas da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Muitas tecnologias vêm sendo criadas com a finalidade de detectar desvios no desenvolvimento das crianças, entre os quais se menciona as escalas e o teste de avaliação do desenvolvimento motor<sup>(1)</sup>. **OBJETIVO:** Objetivou-se associar o desenvolvimento infantil de crianças entre 2 meses e 15 dias e 12 meses e 15 dias de idade, com a escala *Harris Infant Neuromot Test/HINT* e o Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento do Ministério da Saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo-exploratório, transversal, analítico, realizado em Centro de Saúde da Família em Fortaleza e Sobral, Ceará, Brasil, entre março e junho/2012. Amostra composta por 330 crianças. Coleta de dados se deu após aprovação pelo Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 151 crianças foram classificadas com o desenvolvimento Dentro dos limites normais, segundo o HINT e Adequado, de acordo com o instrumento do Ministério da Saúde. As crianças com desenvolvimento Avançado na primeira escala e Adequado no segundo foram 119. Apenas uma criança com o desempenho Suspeito na escala HINT foi classificada como Adequado no instrumento do Ministério da Saúde. O coeficiente de Kappa = -0,010 não mostrou associação significativa entre os dois instrumentos. **CONCLUSÃO:** Não se pode definir sobre a maior ou menor qualidade de avaliação de cada um dos instrumentos, uma vez que cada um apresenta vantagens e desvantagens, e a escolha de um deles dependerá da população e os objetivos a serem alcançados pelo profissional de saúde. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Na prática do enfermeiro (a) na avaliação do desenvolvimento infantil, as duas escalas usadas podem ser consideradas como tecnologia em saúde útil e viável.

Referência: Andrade KC, Souza SB, Szarfarc SC. Desenvolvimento neuromotor e dentição de crianças atendidas em serviços públicos de saúde do Brasil no primeiro ano de vida. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum* 2007; 17(2): 37-44.

Descritores: Desenvolvimento Infantil. Enfermagem. Tecnologia em Saúde.

1. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: polly\_can\_maia@hotmail.com

2. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: larissapaiva\_87@hotmail.com

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Universidade Federal do Ceará. Pesquisador 1D CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: [cardoso@ufc.br](mailto:cardoso@ufc.br)

4. Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC. Doutora em Enfermagem. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: enf.marcya@gmail.com

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Email: grazielle\_roberta@yahoo.com.br

Área temática:  
Tecnologia em Saúde e Enfermagem

1. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: [polly\\_can\\_maia@hotmail.com](mailto:polly_can_maia@hotmail.com)
2. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: [larissapaiva\\_87@hotmail.com](mailto:larissapaiva_87@hotmail.com)
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Universidade Federal do Ceará. Pesquisador 1D CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: [cardoso@ufc.br](mailto:cardoso@ufc.br)
4. Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC. Doutora em Enfermagem. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. Email: [enf.marcya@gmail.com](mailto:enf.marcya@gmail.com)
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Email: [grazielle\\_roberta@yahoo.com.br](mailto:grazielle_roberta@yahoo.com.br)